



COMO FALAS? COMO ESCREVES?

"E tornando a inclinar, escrevia na terra." - João:- 8 - 8.

QUANTA gente não abusará dos recursos da escrita, por veicular imposições e difundir enganos na Terra? Quantos espíritos, mesmo desencarnados, valem-se dessa possibilidade para atender a venenosos caprichos individuais? Aqui escreve-se para a consecução de determinados objetivos inferiores, além, aproveitam-se publicações para o mercado de propósitos subalternos.

— o —

Quantas vezes, nós mesmos, temos movimentado o jornal ou o livro, pretendendo impor nossa interpretação individual?

— o —

Quem escreve precisará lutar contra numerosas leviandades que ameaçam o espírito. É indispensável guardar-se todos os dias. E, nessa vigilância justa, será razoável lembrar a posição de Jesus que não deixou livros ou pergaminhos, legando-nos, apesar disso, os tesouros da vida imperecível.

— o —

Importa considerar, no entanto, que o Mestre Divino escreveu na Terra.

— o —

Nunca encontraste o simbolismo profundo desse gesto de Cristo?

— o —

Quem poderá passar no planeta sem grafar alguma idéia nos caminhos do mundo? Nem todo homem gravará páginas, mas todos escreverão na Terra a história de sua passagem comum.

No campo, traçará leiras, plantará árvores, modificará paisagens; nas cidades construirá oficinas, instituirá universidades, levantará edifícios.

— o —

A Terra é o grande livro que o Senhor nos deu aos serviços de formação espiritual.

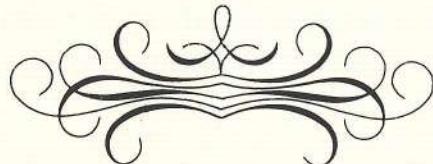
Ainda que não percebas, estás escrevendo diariamente. Se és a criatura de entendimento frágil, se ainda não tens o contato com os ensinamentos do Cristo, não te descuides da escrita diária.

Vê o que gravais nas páginas da vida. Tuas mãos e atitudes gravam sem-

pre, a todo minuto, com as tintas lumenosas ou sombrias do coração.

A Terra está registrando o que fazes.

Não manches o livro que o Pai nos confiou.



Auxilia, perdoa, trabalha, ama e serve, gastando sensatamente os recursos que o Céu te situou no caminho e nas mãos, como quem sabe que a Contabilidade Divina a todos nos procura no grave instante do acerto justo.

QUANTO MAIS

QUANTO mais tiveres, mais ser-te-á acrescentado", - disse-nos o Senhor.

— o —

Para que lhe compreendamos o ensinamento vejamos a natureza.

Quanto mais repouso na enxada, mais amplo se lhe fará o assédio da ferrugem, conduzindo-a do descanso à plena inutilidade.

Quanto mais estanque o poço, mais envenenadas se lhe farão as águas, pas-